

## NESTA MANHÃ

- **As bolsas caíram na Ásia, à medida que aumentavam as preocupações sobre a intensificação da campanha militar da Rússia na Ucrânia e em parte refletindo o movimento de quinta-feira (3) em Wall Street, com as vendas das ações de tecnologia.** O Nikkei 225 do Japão fechou em queda de 2,2%. O índice Hang Seng de referência de Hong Kong caiu 2,5%.
- **Na Europa, os mercados acionários afundam. O Stoxx Europe 600 cai 2,62%.** O apetite por risco nos mercados globais despencou após a invasão russa à Ucrânia e as sanções que se seguiram pelos EUA e seus aliados, enquanto as commodities estão aumentando devido às preocupações com a oferta.
- **O mercado de ações russo ficará fechado para negociação pelo menos até a próxima quarta-feira,** marcando um recorde na história moderna do país, em uma tentativa de evitar o impacto das sanções globais para os investidores domésticos.
- **Os futuros dos índices de Wall Street sinalizam outro dia no vermelho.** Os investidores também estão aguardando o relatório de empregos dos EUA para obter pistas sobre as perspectivas da política monetária, depois que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reafirmou na quinta-feira (3) que o banco central deve iniciar uma série de aumentos nas taxas de juros para conter a inflação.
- **Os rendimentos das notas do Tesouro de 10 anos recuaram a 1,78%.**
- O ouro *spot* avança 0,52% e é cotado a US\$ 1.946 a onça.
- Os contratos futuros de Brent, referência internacional, avançam 3%, para US\$ 114 o barril.
- O Bitcoin está sendo negociado a US\$ 41 mil.

## AGENDA DO DIA

- 07:00 Zona do Euro: Vendas no Varejo (Jan)
- 09:00 Brasil: PIB 4º Trimestre
- 10:30 EUA: Relatório de Emprego Payroll (Fev)

## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	115.165,55	-0,01%	1,79%	1,79%	9,87%
DI Jan 2025 (bps)	11,75%	21	33	33	115
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,0479	-1,69%	-1,78%	-1,78%	-9,54%
NASDAQ (pts)	13.537,94	-1,56%	-1,14%	-1,55%	-13,47%

**BRASIL:** o Ibovespa fechou no zero a zero, com destaque para a alta de mais de 5% da Cielo, beneficiada pelo maior fluxo de capital estrangeiro na B3. O movimento também favoreceu as siderúrgicas. Do lado negativo, a Petrobras seguiu a cotação do petróleo, que recuou com a possibilidade de sair um acordo nuclear com o Irã. As aéreas também perderam refletindo o elevado custo do petróleo. As varejistas voltaram a fechar no vermelho, após o mercado digerir a notícia da redução do IPI, diante do maior risco de inflação. **O preço elevado das commodities, em meio ao conflito entre Ucrânia e Rússia, continuou ditando o ritmo dos ativos domésticos.** O real teve desempenho melhor do que os pares, mas os juros futuros voltaram a subir, embutindo chances de juros maiores diante de uma inflação que tende a seguir pressionada com a disparada do petróleo e dos alimentos.

**EXTERIOR:** investidores venderam as ações enquanto avaliam como o recente salto nos preços das commodities afetará a inflação e a política monetária do Fed. O S&P 500 caiu 0,5%, o Dow Jones cedeu 0,3% e o Nasdaq perdeu 1,6%. Os investidores estão preocupados que uma elevação prolongada nos preços do petróleo possa levar à combinação de desaceleração do crescimento e inflação mais alta – também conhecida como estagflação. O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, continuou seu depoimento, desta vez perante o Comitê Bancário do Senado. Ele afirmou que a invasão da Ucrânia pela Rússia provavelmente aumentará a inflação, um revés para as expectativas do banco central de que as pressões sobre os preços diminuiriam nos próximos meses.

**DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NA UCRÂNIA:** tropas russas bombardearam na madrugada desta sexta-feira (4), horário local, a usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, a maior da Europa, responsável por cerca de 25% da geração de energia do país, que começou a pegar fogo. O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, alertou em publicação no Twitter que, caso haja uma explosão na usina, o impacto será dez vezes maior que o de Chernobyl. **Rússia e Ucrânia concordam com a criação de um corredor humanitário para a retirada de civis.** Os EUA intensificaram as sanções, visando oito russos ricos e suas famílias. **A S&P Global Ratings cortou o rating de crédito da Rússia pela segunda vez em uma semana, agora para CCC-, entrando assim portanto na categoria "junk".** A agência manteve a perspectiva de implicações negativas, as quais foram estabelecidas no último dia 25, o que significa que novas baixas podem ser informadas nas próximas semanas.

**ACORDO COM O IRÃ:** os preços do barril de petróleo WTI ultrapassaram os US\$ 116 pela primeira vez desde 2008, mas recuaram para o patamar de US\$ 107. **A reversão ocorreu após notícias que representantes dos EUA e da União Europeia se reuniram em Viena em uma tentativa de restaurar um acordo de 2015,** suspendendo a maioria das sanções internacionais ao Irã em troca de restrições rígidas, mas temporárias, sobre seu programa nuclear. **Os EUA deixaram o pacto em 2018 e o Irã expandiu seu programa nuclear desde então.** Se o acordo for restaurado, as exportações iranianas de petróleo ajudariam a compensar os barris russos que os compradores globais evitam desde que o país invadiu a Ucrânia. (Bloomberg / Reuters)

**INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA:** os pedidos iniciais de seguro-desemprego, uma medida para demissões ocorridas, caíram 18.000, para 215.000 ajustados sazonalmente na semana encerrada em 26 de fevereiro, abaixo dos 233.000 revisados na semana anterior, informou o Departamento do Trabalho. **A média de quatro semanas, que suaviza a volatilidade, caiu para 230.500.** As demissões atingiram seus mínimos históricos após um breve aumento que coincidiu com o aumento de infecções em janeiro devido à variante ômicron do Covid-19. **O mercado de trabalho, apesar dos ventos contrários das**

---

**pressões inflacionárias, permanece robusto à medida que a economia recupera mais empregos perdidos devido à pandemia em 2020.**

**PESQUISA PODERDATA: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 40% das intenções de voto em 1º turno para a Presidência da República contra 32% do atual ocupante da cadeira, Jair Bolsonaro (PL).** O dado foi revelado por pesquisa [PoderData](#) realizada de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022. Em seguida vêm Ciro Gomes (PDT), com 7%, e Sergio Moro (Podemos), com 6%. Os 2 estão tecnicamente empatados, considerando-se a margem de erro de 2 pontos percentuais da pesquisa. A pesquisa também avaliou o que os brasileiros acham da guerra **entre Rússia e Ucrânia. Para 61% da população, o conflito deve afetar a vida no Brasil.**

**COVID-19: o Brasil registrou 594 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas e 66.908 novos casos foram confirmados nesse período. Na vacinação, 80,44% já tomou a 1ª dose, 72,30% está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

---

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.